

- Característica gerais
 - Baseado em C e em SIMULA 67
 - Primeira linguagem de programação OO amplamente utilizada
 - Dois sistemas de tipo: imperativo e OO
 - Objetos podem ser estáticos, dinâmicos na pilha ou dinâmicos no heap
 - Desalocação explícita usando o operador `delete`
 - Destrutores
 - Mecanismo de controle de acesso elaborado

- Herança
 - Tipos de controle de acesso aos membros
 - `private`, `protected` e `public`
 - Um classe não precisa ter uma classe pai

- Herança
 - Todos os objetos precisam ser inicializado antes de serem usados, no caso de subclasse, os membros herdados precisam ser inicializados quando uma instância da subclasse é criada
 - Uma subclasse não precisa ser um subtipo
 - Derivação pública: os membros públicos e protegidos são membros públicos e protegidos na subclasse
 - Derivação privada: todos os membros públicos e protegidos são membros privados na subclasse

- Herança
 - Suporta herança múltipla
 - Se dois membros herdados tem o mesmo nome, eles podem ser acessados usando o operador de resolução de escopo (::)
 - Um método da subclasse precisa ter os mesmos parâmetros do método da classe pai para sobrescrevê-lo. O tipo de retorno tem que ser o mesmo ou um tipo derivado (público)

```
class single_linked_list {  
    private:  
        class node {  
            public:  
                node *link;  
                int contents;  
        };  
        node *head;  
    public:  
        single_linked_list() {head = 0;};  
        void insert_at_head(int);  
        void insert_at_tail(int);  
        int remove_at_head();  
        bool empty();  
};
```

```
// Como stack é uma derivação pública, todos os  
// métodos públicos da classe single_linked_list  
// também são públicos em stack, o que deixa a  
// classe com métodos públicos indesejados  
// (insert_at_head, insert_at_tail e remove_at_head)
```

```
class stack: public single_linked_list {  
    public:  
        stack() {}  
        void push(int value) {  
            insert_at_head(value);  
        }  
        int pop() {  
            return remove_at_head();  
        }  
};
```

```
// stack2 é uma derivação privada de  
// single_linked_list, portanto os membros  
// públicos e protegidos herdados de  
// single_linked_list são privados em stack2.  
// stack2 tem que redefinir a visibilidade do  
// membro empty para torná-lo público.
```

```
class stack2: private single_linked_list {  
    public:  
        stack2() {}  
        void push(int value) {  
            insert_at_head(value);  
        }  
        int pop() {  
            return remove_at_head();  
        }  
        single_linked_list::empty;  
};
```

```
// Uma alternativa mais interessante é usar composição,  
// o que permite que uma pilha possa ser  
// definida com qualquer implementação de lista.
```

```
class stack3 {  
    private:  
        list *li;  
    public:  
        stack3(list *l) : li(l) {}  
        void push(int value) {  
            li->insert_at_head(value);  
        }  
        int pop() {  
            return li->remove_at_head();  
        }  
        boolean empty() {  
            return li->empty();  
        }  
};
```


- Vinculação dinâmica
 - Um método pode ser definido como virtual, que significa que ele será vinculado dinamicamente quando chamado em uma variável polimórfica
 - Funções virtuais puras não têm definição
 - Uma classe que tem pelo menos um método virtual puro é uma classe abstrata

```

class Shape {
public:
    virtual void name() = 0;
};

class Rectangle: public Shape {
public:
    void name() {
        printf("Rectangle\n");
    }
    void code() {
        printf("R\n");
    }
};

class Square: public Rectangle {
public:
    void name() {
        printf("Square\n");
    }
    void code() {
        printf("S\n");
    }
};

```

O que será impresso?

```

Shape* s = new Rectangle();
s->name();

...
s = new Square();
s->name();

```

Rectangle

Square

name é um método virtual e portanto é vinculado dinamicamente ao método da classe **instanciada** referenciada por r.

```

class Shape {
    public:
        virtual void name() = 0;
};

class Rectangle: public Shape {
    public:
        void name() {
            printf("Rectangle\n");
        }
        void code() {
            printf("R\n");
        }
};

class Square: public Rectangle {
    public:
        void name() {
            printf("Square\n");
        }
        void code() {
            printf("S\n");
        }
};

```

O que será impresso?

```

Rectangle *r = new Rectangle();
r->code();

...
r = new Square();
r->code();

```

R

R

code **não** é um método virtual e portanto é vinculado estaticamente ao método do tipo declarado de r.

- Avaliação
 - C++ fornece muitas formas de controle de acesso (diferente de Smalltalk)
 - C++ fornece herança múltipla
 - Em C++, é necessário definir em tempo de projeto quais métodos serão vinculados estaticamente e quais serão vinculados dinamicamente
 - A checagem de tipo em Smalltalk é dinâmico, o que é flexível mas inseguro
 - Smalltalk é 10 vezes lento que C++